



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/02/2020

1

1 Aos vinte e oito dias de fevereiro de dois mil e vinte, às quinze horas, no Auditório Mário Covas na Câmara
2 Municipal, iniciou-se a reunião Ordinária do COMUS, sendo presidida pelo Presidente Dr. Othon
3 Mercadante Becker (Titular/Segmento Trabalhador), que pediu a composição da Mesa começando pelo
4 Secretário de Saúde Dr. Danilo Stanzani (Titular/Segmento Gestor), Vice Presidente Clarisvan do Couto
5 Gonçalves (Titular/Segmento Gestor) e 1º Secretário Adelino Lidovino de Oliveira Pezzi (Titular/Segmento
6 Usuário) e informou que a inscrição para a fala para os munícipes se encerra em 15 minutos. Após deu
7 início à aprovação da Ata de nº 01, do dia 31/01/2020, através do **1º Secretário Adelino** e sem nenhuma
8 uma alteração ou correção, foi aprovada por unanimidade. Fez também um agradecimento especial ao
9 Matheus, que foi estagiário no COMUS e se voluntariou para ajudar na reunião. O **Presidente Dr. Othon**
10 justificou as ausências da 2ª Secretária Laura Maria Marrocco Nogueira-Segmento Usuário, Sheila
11 Fernandes de Lana da Cruz-Segmento Trabalhador, Maria Auxiliadora de Lima Rocha-Segmento Prestador,
12 Michele Jimenez Benjamin- Segmento Prestador, Celso Rubens Alves de Moura-Segmento Usuário, Eliana
13 Bonadio Becker Molina-Segmento Usuário, Ana Gleide Alves Amorim-Segmento Usuário, Elisana Campos
14 Pereira-Segmento Gestor, Kelen Karina de Moura Pereira e Silva-Segmento Gestor, Juliana Hasse Tompson-
15 Segmento Trabalhador, Maria Neri Macedo Araújo Silva-Segmento Usuário e Débora de Moura Botelho-
16 Segmento Prestador. Registrou a presença do Vereador Dr. Elton. Passou a palavra ao **1º Secretário**
17 **Adelino** para falar sobre as atividades do mês do COMUS: - 06/02 – 14:30h – Reunião Comissão de Ética, -
18 07/02 – 10:00h – Reunião Comissão de Acomp. e Fisc. no Hospital de Clínicas Sul, - 07/02 – 14:30h –
19 Reunião na UPA Campo dos Alemães, - 08/02 – 07:30h – I Simpósio de Medicina do Esporte (na
20 HUMANITAS), - 10/02 – 19:30h – Entrega da Medalha de Mérito à RINEM (na Câmara Municipal), - 14/02 –
21 14:00h – Diplomação aos 35 novos especialistas formados na Residência Médica do HM (na Câmara
22 Municipal), - 18/02 – 09:00h – Reunião Comissão de Políticas Públicas (c/Dr. Melione), - 19/02 – 14:30h –
23 Reunião Comissão de RH, - 27/02 – 14:30h – Reunião Comissão de Educação Permanente e - 28/02 –
24 15:00h – Reunião Ordinária do COMUS. Continuando, pediu ao Secretário Dr. Danilo que desse uma
25 explicação sobre os ACSs e ESF na UBS São Judas que não é ESF. Comentou sobre o trabalho que os ACSs
26 estão fazendo lá de cadastramento e na reunião do CGU foi perguntado a eles qual o tipo de dificuldade
27 que eles estão enfrentando e eles disseram que o maior problema é o das pessoas não receberem os ACSs,
28 mesmo eles apresentando o crachá. Disse que a sugestão que eles deram foi que isso fosse mais divulgado
29 na UBS, que colocassem as fotos dos ACSs que vão fazer esse trabalho pra que as pessoas não tenham
30 medo de recebe-los em suas casas. Pediu que isso também fosse feito nas outras unidades que estão
31 recebendo ACSs, pra evitar esse tipo de problema. Passou a palavra ao **Secretário Dr. Danilo** para os
32 informes da Secretaria e ele disse que começaria pelo pedido do 1º Secretário Adelino, sobre a Estratégia e
33 dos ACSs. Falou que existem dois modelos de Atenção Primária que era a antiga Atenção Básica, a
34 Estratégia de Saúde da Família-ESF e a Tradicional com os Agentes Comunitários de Saúde-ACS. A estrutura
35 e a função é a mesma nas duas unidades, só que ficou perdido com o tempo o fato dos ACSs irem nas
36 casas, para visitas domiciliares, nas unidades tradicionais, mas isso eles querem resgatar. Aumentou o
37 número de ACSs inclusive com regulamentação federal e o ACSs contratado precisa morar no bairro onde
38 ele será lotado. No edital que eles abriram para a contratação dos ACSs, eles colocaram por região ao invés
39 do bairro, para que ele não precise ser demitido por não morar no bairro, caso ele se mude de casa. Essa é

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/02/2020

2

40 uma finalidade, para que as pessoas conheçam o ACS de sua região. A questão da foto do ACS ser colocada
41 na UBS acha uma ideia ótima e que poderá ser adotada, para se ter mais visualidade e se tornar conhecido
42 por toda a população de sua região, pois eles exercem um papel fundamental na Atenção Primária para
43 conseguir atingir os indicadores necessários para não perder verba vinda do Ministério da Saúde. Esses são
44 os dois modelos de Atenção Primária. Com relação aos informes, disse que não poderia deixar de falar do
45 Corona Vírus, pois existem muitas informações desencontradas. Disse que no Brasil já tem um caso
46 confirmado de uma pessoa de São Paulo que chegou de uma viagem da Itália, que está em isolamento em
47 sua casa e está bem. Disse também que não se tem mais nenhum caso confirmado. Comentou que na
48 imprensa foi falado que no Brasil cresceu muito os casos suspeitos, que chegou a 250 e isso se deve ao fato
49 de que outros países também passaram para o risco de se contrair a doença. Todos os pacientes que
50 passaram por esses países que entraram na lista do Ministério da Saúde e que apresentaram algum
51 sintoma da doença, passaram a ser considerados como suspeitos de ter contraído o vírus. Isso não significa
52 que tenha o vírus circulando. Até agora não se tem nenhum caso confirmado de paciente que transmitiu a
53 doença para outra pessoa no território nacional. No município não se tem nenhum caso e já foi elaborado
54 um plano de contingência e estão sendo feitas reuniões com profissionais de saúde de todos os setores,
55 tanto da rede como de particulares, para prepara-los e orienta-los das condutas para o caso de vir a ter
56 alguma pessoa infectada ou de uma epidemia. É um vírus novo, com uma taxa de mortalidade muito alta,
57 como está sendo divulgado, mas ainda não se sabe ao certo o que realmente é. Tem uma taxa de 2% de
58 óbitos. Mais um informe sobre a UES 2 que foi reformada e foi feita a entrega formal. Ela está no antigo
59 FAMME, na Av. João Guilhermino e só está faltando terminar a parte de cima e instalar o elevador que já
60 está sendo providenciado. Além dessa, terá também a UES Sul, que fica no HCS, está sendo finalizada a
61 reforma e isso trará um grande ganho para a especialidade do município, pois estão sendo construídos 6
62 novos consultórios para atender a população. Comentou sobre a festa dos 20 anos de residência médica do
63 Hospital Municipal onde nesses anos foram formados 405 especialistas nas mais diversas áreas e boa parte
64 desses profissionais ficou em São José. Além do Hospital Municipal, na Santa Casa também possui
65 residência médica aprovada pelo Ministério da Saúde em algumas áreas, e também na Universidade
66 Anhembi Morumbi que pleiteou vagas para Estratégia de Saúde da Família, foram aprovadas 12 vagas para
67 essa universidade nessa área e esses médicos irão trabalhar nas unidades de saúde do município. Quanto à
68 UPA Campo dos Alemães, ela foi terceirizada através do contrato de gestão com a INCS, que ganhou a
69 licitação, e teve uma transição super tranquila. Eles fizeram algumas mudanças de adequação e de fluxo,
70 mas sem ter nenhum tipo de problema com a comunidade. Os profissionais que eram de lá foram
71 transferidos para a rede e com isso a secretaria ganhou muitas horas a mais para atendimento com os
72 médicos e outros profissionais. Outra novidade que terá será um novo tipo de exame no Laboratório da
73 Mulher que se chama Mamotomia, que está sendo feita a compra e trará um grande avanço nas indicações
74 de exames de mamografias que apresentaram micro calcificações e esse procedimento evita que a mulher
75 precise ir para um centro cirúrgico podendo fazer no próprio consultório e com isso, diminui o tempo de
76 internações no centro cirúrgico para essas pequenas cirurgias. Isso está sendo feito para melhorar a
77 assistência à mulher e já começa no mês de março. Comentou também sobre uma novidade excelente que
78 no domingo começará a funcionar a carreta, que é chamada de Resolve Mais Especialidades, instalada no



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/02/2020

3

79 CEFE, que fará exames de ultrassom e de mamografias. Serão feitos 12.000 ultrassons e 3.000 mamografias
80 por mês nessa carreta, aliviando assim a demanda reprimida para esses exames, reduzindo a quase zero
81 essa demanda. O **1º Secretário Adelino** perguntou como será o acesso e o procedimento para esses
82 exames e ele respondeu que é o procedimento padrão, onde são os pacientes que já estão na fila
83 aguardando, o IPLANN liga e agenda o horário. O **Presidente Dr. Othon** perguntou se tinha algum pedido
84 de inscrição de matéria na Ordem do Dia da próxima reunião ordinária e pedido de inscrição na Ordem do
85 Dia de assunto emergencial devidamente justificado e aprovado por maioria do Colegiado e não houve
86 nenhum. Disse que gostaria de agradecer a presença do Padre Bentinho na reunião. Passou a palavra para
87 a **Dra. Valquíria** para a **Apresentação do Plano de Redução da Mortalidade Infantil para 2020**, que foi um
88 pedido do Conselheiro João Carlos, que após se apresentar dizendo que é médica ginecologista e obstetra
89 e desde agosto do ano passado assumiu a coordenação do núcleo da Saúde da Mulher, deu início à
90 apresentação dizendo que já foi apresentado o Comitê de Mortalidade Materno-Infantil onde foi solicitado
91 que fizessem um plano para tentar diminuir a taxa de mortalidade infantil no município. Para
92 esclarecimento, quando se fala em mortalidade infantil, estão falando em número de óbitos dos recém
93 nascidos, incluindo fetos abaixo de 1 ano de idade e isso dividido pelo número de nascimentos multiplicado
94 por mil num determinado município. Essa mortalidade é dividida de acordo com a idade do feto ou da
95 criança. A Organização Mundial de Saúde coloca como meta, os países estarem até 10 a taxa de
96 mortalidade e São José se mantém dentro dessa meta, incluindo SUS e não SUS. Comentou que quando se
97 analisa as causas dos óbitos, 70% dos casos são relacionados ao período perinatal e a segunda causa é a
98 mal formação congênita. Como parte do plano de ação, foi renovado o Comitê de Mortalidade Materno-
99 infantil em dezembro de 2019 através da Portaria 028/SS/SG/2019 (dez/19) e ficou da seguinte forma:
100 Membros titulares: Valquíria Roveran, Maria Isabela de Souza Mendonça, Sandra Regina Alves Gianini, José
101 Américo Chaddad de Carvalho, Patricia Fernanda Ruiz - Membros suplentes: Milena Guimarães Coelho,
102 Caroline Aky Oyama, Liliane Ivo, André Camargo Farinha, Camila Zanin Bissoli - Atribuições: investigar o
103 óbito quanto à sua natureza, pesquisar a condição em que o mesmo ocorreu, avaliar os aspectos de
104 prevenção da morte (evitável ou inevitável), analisar responsabilidades, discutir casos nos comitês
105 hospitalares, propor normas visando a melhoria da qualidade na assistência - Reuniões mensais com
106 análise de 100% dos óbitos maternos, fetais, neonatais e infantis do município com proposição de ações
107 individualizadas e coletivas frente aos casos considerados como evitáveis. De acordo com a investigação
108 feita no ano de 2019, houveram 123 casos no total, sendo 57 SUS e 23 não SUS inevitáveis 11 SUS e 5 não
109 SUS evitáveis e 22 SUS e 5 não SUS inconclusivos. Essas ações são para priorizar o atendimento aos fetos,
110 ou seja, o pré-natal, aos partos e aos recém nascidos. A meta é que se chegue acima de 83% de 7 ou mais
111 consultas de pré-natal, onde o município já mantém acima de 80%. Estão elaborando um protocolo de
112 assistência pré-natal do Município com - Guia prático para consulta digital pelos profissionais no Portal
113 Saúde, - Facilitar a padronização de condutas, - Facilitar o acesso para sanar dúvidas e consultar
114 atualizações, - Check-list de exames a serem realizados dentro de cada trimestre da gestação. Para
115 incentivo ao acompanhamento do pré-natal irão – Implantar o grupo de gestantes em todas as unidades –
116 reunião mensal com padronização das informações sobre a importância das consultas e exames de pré-
117 natal, vacinação da gestante, tipos de parto, cuidados com o recém-nascido, aleitamento materno etc.

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/02/2020

4

118 Comentou que o Hospital Municipal já disponibiliza, e é importante ser divulgado, uma vez por mês o curso
119 para gestante aberto para todas as gestantes da rede, mas infelizmente tem uma baixa procura. O plano
120 também prevê a - Digitalização das informações relativas às consultas de pré-natal: - Prontuário eletrônico
121 no SAMS com acesso pela Maternidade e, - Criação do cartão pré-natal digital pelo Aplicativo Saúde na
122 Mão. Em relação à prevenção da prematuridade: - Uso de progesterona vaginal nas gestantes com risco de
123 prematuridade (gestantes com partos prematuros anteriores, gestantes com diagnóstico de colo uterino
124 curto ou incompetente) – padronização aprovada pela Comissão Municipal de Farmácia e Terapêutica.
125 Outra coisa relacionada à prematuridade é a doença periodontal, onde os estudos mostram que presença
126 de bactérias orais aumentam o risco de trabalho de parto prematuro e para isso vão incentivar as gestantes
127 para consulta odontológica: - Participação da Equipe de Saúde Bucal nos Grupos de Gestantes das
128 Unidades - correlação da doença periodontal e parto prematuro, - Durante o Pré-Natal, a Enfermeira
129 realiza o Agendamento da Gestante para o Grupo de Saúde Bucal - Primeira Consulta Odontológica
130 Programada e, - Capacitação da Equipe de Saúde Bucal em Atendimento Odontológico para Gestantes. O
131 plano preconiza também, garantia de acompanhamento especializado para gestantes de risco: - Aprimorar
132 a avaliação do risco gestacional pelo protocolo com critérios de encaminhamento aos serviços
133 especializados (Casulo e Ambulatório da Mulher), - Monitoramento da meta de 15 dias para a primeira
134 consulta após o encaminhamento, - Busca ativa das pacientes faltosas e, - Auxílio no transporte público
135 para locomoção aos serviços especializados na assistência às gestantes de médio e alto risco. Prevê
136 também o Monitoramento da Rede Cegonha: - Implantada no Município em 2012, - Monitoramento pela
137 Defensoria Pública (semestral) e, - Avaliação presencial do Ministério da Saúde (última avaliação
138 agosto/2018). Os Critérios avaliados pelo Ministério da saúde são: - 1- Acolhimento na obstetrícia:
139 classificação de risco; cuidado em rede e acesso, - 2- Boas práticas na atenção ao parto e nascimento:
140 direito a acompanhante de livre escolha; boas práticas de atenção à mulher no trabalho de parto, parto e
141 pós-parto; abolição de intervenções desnecessárias na mulher; boas práticas na atenção ao recém-nascido;
142 abolição de intervenções desnecessárias no recém-nascido, - 3- Monitoramento do cuidado e vigilância da
143 mortalidade materna e neonatal: disponibilidade de indicadores de atenção ao parto e nascimento;
144 vigilância da mortalidade materna e neonatal, - 4- Gestão Participativa e Compartilhada: dispositivos de
145 gestão colegiada da maternidade ou da unidade; mecanismos de informação e escuta das usuárias,
146 acompanhantes e trabalhadores e, - 5- Ambiência: ambiência adequada às boas práticas na porta de
147 entrada, atenção ao parto e nascimento, alojamento conjunto, unidade neonatal, acessibilidade. A última
148 avaliação foi em agosto de 2018, antes da reforma do HM, e na classificação global ficou 1- Acolhimento na
149 Obstetrícia nota azul; 2- Boas práticas na atenção ao parto e Nascimento nota verde; 3- Monitoramento do
150 cuidado e vigilância da mortalidade materna e neonatal nota azul; 4- Gestão Participativa e Compartilhada
151 nota verde e 5- Ambiência nota amarela. Depois da reforma ainda não teve outra avaliação pelo Ministério
152 da Saúde. Em relação aos cuidados com o recém nascido: - Incentivo ao acompanhamento na Puericultura:
153 - Acolhimento do recém-nascido nas unidades até os 7 dias de vida – readequação dos agendamentos nas
154 unidades e - Grupos de puericultura para todas as unidades - incentivar a presença às consultas de
155 puericultura, orientar as famílias sobre cuidados com o recém-nascido, incentivar o aleitamento materno e
156 a vacinação. - Incentivo ao aleitamento materno: - Curso de Manejo Clínico da Lactação (20 horas)/ HM-



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/02/2020

5

157 BLH, - Semana Mundial de Aleitamento Materno (agosto dourado), - Ampliação das capacitações da
158 Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (Ministério da Saúde), - Consulta do recém-nascido em até 7 dias de
159 vida e, - Grupos de puericultura. - Atendimento ao bebê de risco: - Equipe multidisciplinar em conjunto com
160 a consulta pediátrica – Projeto Casulo e, - Critérios de risco: prematuros > 34 semanas, icterícia moderada,
161 malformações congênitas menores, cardiopatias leves, distúrbios neurológicos leves. - Prevenção da sífilis
162 congênita: - Elaboração de protocolo de manejo de sífilis do Município - guia prático para consulta digital, -
163 Sensibilização dos parceiros – incentivo ao pré-natal do pai e, - Campanhas educativas e divulgação na
164 mídia sobre o problema nacional. O número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de
165 idade no município em 2019 foi de 49. Em relação à cobertura vacinal, o município tem ficado abaixo do
166 esperado. Outra coisa é a redução da taxa de gravidez na adolescência e desde 2015 criaram o – Protocolo
167 de Orientação Para Atenção em Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes em Serviço de Atenção Básica
168 no município. Com isso viram que tem diminuído o número de casos. - Prevenção da gravidez na
169 adolescência: - Roda de conversa sobre SSR (saúde sexual e reprodutiva) com adolescentes e/ou com pais
170 nas unidades básicas de saúde com Medicina do Adolescente/Hebiatria, - Educação sexual na infância e
171 adolescência em parceria com a SEC (secretaria da educação e cidadania) – parceria com os ACS e
172 higienistas, - Acolhimento de adolescentes após testes rápidos para IST ou teste de gravidez para
173 orientação sobre os métodos contraceptivos e priorização para prescrição de contraceptivos hormonais
174 (quando desejado) e, Disponibilização dos métodos contraceptivos de longo prazo (DIU) para adolescentes.
175 O Plano procurou a Priorização das Ações para Aprimoramento da Assistência ao Pré-Natal, ao Parto e
176 Puericultura - Impacto na Mortalidade Perinatal - Redução da Mortalidade Infantil – a Meta é que diminua
177 para 9,5, abaixo do que a OMS preconiza. Finalizou a apresentação e agradeceu se colocando a disposição
178 para perguntas. O **Presidente Dr. Othon** agradeceu à ela pela apresentação e perguntou se algum
179 conselheiro tinha alguma pergunta. O **Conselheiro Sidiney-(Segmento Usuário)** disse que gostaria de saber
180 se existe uma estatística de morte prematura não oficiais, como por exemplo em clínicas clandestinas. A
181 **Dra. Valquíria** respondeu que na verdade, os abortos não entram na classificação de mortalidade infantil e
182 que eles tem uma subnotificação, pois casos feitos clandestinamente eles não sabem da ocorrência. Em
183 casos de recém nascidos que passam de 500gr, é obrigatório o sepultamento e assim eles recebem a
184 notificação. Com isso a estatística é fiel. A **Conselheira Mônica** disse que gostaria de falar sobre uma
185 reflexão, pois ela havia falado sobre alterações bucais. Disse que vê muito o sofrimento no processo de
186 gestação. Comentou de se pensar na possibilidade de criar e implementar uma odontologia hospitalar, pois
187 assim ela iria abranger todos os grupos, como as gestantes e os cardíacos. Com isso, São José poderia ser a 1ª
188 cidade do país a implementar esse tipo de atendimento. Disse que gostaria que o Secretário refletisse
189 nessa possibilidade que julga muito importante. Acredita que com todas as universidades que tem no
190 município isso seja possível. A **Conselheira Margarete** comentou que como conhece a Conselheira Mônica
191 há tantos anos, isso é realmente um sonho e como sua pós graduação foi em odontologia hospitalar, ela
192 vivenciou por 3 anos no Hospital das Clínicas de São Paulo, todas as nuances e possibilidades da
193 odontologia dentro da prevenção de várias formas. Em todas as áreas é uma peça fundamental. Disse que
194 endossa o pleito da conselheira e que quem sabe com essas faculdades renomadas que tem no município
195 isso seja possível. Disse que conhece várias pessoas qualificadas que podem contribuir para que isso

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/02/2020

6

196 aconteça. O **Secretário Dr. Danilo** comentou que em uma reunião em São Paulo com a Conselheira
197 Margarete, na Secretaria de Saúde, na saída, os professores dela na época e hoje diretor de odontologia, e
198 também a chefe da residência hospitalar do Hospital das Clínicas, foram cumprimenta-los e lhes sugeriram
199 fazer uma residência de odontologia hospitalar em São José e se propôs a mandar um croqui do que é, e
200 ele disse que tem total interesse, pois São José tem campo de sobra para isso. Passou a palavra à
201 **Conselheira Emília** que comentou que ela é professora na UNIVAP e que esse ano eles começaram um
202 estágio dos alunos de odontologia de lá, no Hospital Municipal e acha que alguma coisa já vai dar pra
203 começar a ser feita. Após, passou a palavra ao **Conselheiro João Carlos** que comentou que diante de tudo o
204 que foi falado, sugere que aumente o atendimento para as gestantes. Agradeceu a iniciativa da
205 apresentação, pois foi uma sugestão dele, como representante da Pastoral da Criança. Comentou que toda
206 essa iniciativa do Plano é ótima, mas que o problema é a implantação de tudo isso e também falou que
207 gostou da questão de fornecer vale-transporte para as gestantes com gestação de risco que não tem
208 condições. Falou também sobre o índice da meta de 9,5 e que só nesse 0,5 que teve, foram 14 óbitos e
209 acha que esse meio por cento é muito. Comentou sobre o cartão Pré-natal que os médicos precisam
210 preencher, pois eles fazem a medição da curva uterina, mas não colocam nas cadernetas das gestantes.
211 Comentou também sobre ter tido 2 casos de HIV em crianças e gostaria de saber se tem alguma
212 informação disso e também sobre o grupo de puericultura que poderia ser ampliado. Falou também sobre
213 o curso mensal para gestantes no Hospital Municipal que não é divulgado, pois eles que são da Pastoral da
214 Criança, são bem ativos nisso e desconheciam esse curso. O **Secretário Dr. Danilo** falou que o Conselheiro
215 João Carlos é um dos responsáveis pela Secretaria startar esse plano. Comentou que se olhar para a década
216 de 90 essa mortalidade era por volta de 35 a 40 por 1.000 nascidos vivos e eles conseguiram resolver
217 grande parte do que eram causa como nutrição, consulta, vacina, controlar diarreia e grande parte foi
218 controlada devido à organização da saúde no município, levando UBS para os bairros para ficar mais
219 próximo da criança. Agora chegou num ponto que é necessário refinar, pois muita coisa já tem no plano,
220 mas não se consegue concretizar, por exemplo o preenchimento do documento, pois não é só a declaração
221 de óbito e nem só do médico. Quando se faz a investigação ela não é em cima da declaração de óbito e sim
222 em cima do prontuário. Então uma criança que fica 30 dias internada e depois morre, ela tem um
223 prontuário de mais ou menos 300 páginas e esse prontuário é todo investigado pelas anotações que foram
224 feitas nele. Aí se busca uma evidência do que pode ter causado a morte ou não do paciente. São dados de
225 preenchimento do prontuário de cada paciente e não da declaração de óbito. A questão do transporte terá
226 o foco nas gestantes de alto risco que é o que mais preocupa, pois é o que mais causa óbito ou baixo peso
227 ao nascer. Mas um dado muito importante, é que tudo o que se começar a fazer agora com esse novo
228 plano, vai refletir somente em 2022. O resultado da mortalidade infantil que irão colher, será para o
229 próximo secretário, pois é um plano para a cidade e não para essa gestão, mas isso é muito bom, pois irão
230 padronizar na rede uma medicação que não existe no SUS e reorganizar toda a rede com uma vantagem
231 que o município só tem uma maternidade pública, sendo que 100% das crianças que nascem pelo SUS,
232 nascem no HM, mesmo as privadas serem acompanhadas, eles terão o Sistema SAMS para acompanhar
233 qual o planejamento de parto para essa criança. Falou também da ferramenta Saúde na mão que servirá
234 para duas coisas, tanto para vacina, pois será criada a carteira de vacina virtual e também o cartão de pré-



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/02/2020

7

235 natal virtual. Comentou que o Defensor Público visitou e elogiou o centro obstétrico do HM. Com relação
236 às vacinas, nas escolas do município, todos os pais no momento da matrícula receberam uma cartinha
237 dizendo que eles precisariam ir no posto de saúde regularizar a carteira de vacina dos filhos e com isso foi
238 um tumulto nas unidades, com uma procura absurda, pois eles ficaram com medo de perder a vaga do
239 filho na escola. Com isso eles acharam uma forma de sensibilizar os pais na questão da vacina de seus
240 filhos. Com o Saúde na Mão, a ideia é que se diga qual vacina já foi tomada e será deixado em vermelho as
241 vacinas faltantes. Sobre as duas crianças com HIV, pediu que a Dra. Valquíria falasse e ela disse que seriam
242 duas coisas, primeiro que o comitê conseguiu que todos os hospitais privados aderissem bem na
243 padronização da ficha de investigação e com isso tem conseguido uma investigação mais completa de
244 todas as maternidades e segundo, os casos de HIV, eles serão discutidos pelo GVE do Estado na semana
245 que vem, pois são casos de crianças grandes que tiveram diagnóstico de HIV e ficou alguma dúvida se foi
246 contaminação no parto, na gestação ou não. Foi feito exame na entrada da maternidade com o teste
247 rápido e não deu positivo, então foi algum falso negativo ou elas adquiriram depois. Disse que assim que
248 for discutido, ela passa ao Dr. Danilo para dar um retorno aos conselheiros. O **Conselheiro Sebastião**
249 perguntou se o Comitê que ela coordena acompanha a dinâmica do HM, pois sabe de muitas reclamações
250 de mães que vão lá e demora demais pra serem atendidas e também sobre a pílula do dia seguinte de
251 como é feito o controle desse medicamento e por último se tem controle de alguma mãe que faleceu. A
252 **Dra. Valquíria** respondeu que em relação ao HM, tem o monitoramento da Rede Cegonha, onde é avaliado
253 semestralmente como estão o acolhimento e o atendimento da maternidade, além da visita presencial e
254 dos indicadores do plano de parto, se a paciente pôde usar o tipo de parto que ela escolheu ou não com
255 todo um acompanhamento. Explicou que como agora lá é a única maternidade pública do município,
256 aumentou muito o número de atendimento, por isso causou a demora nos atendimentos, mas eles já
257 providenciaram a reforma, aumentando salas para atendimento. Para isso, tem a classificação de risco
258 onde as que tiverem prioridade são atendidas mais rápido. Comentou que no comitê é investigado tanto
259 óbito infantil quanto materno. Todas as mulheres em idade fértil são investigadas as causas do óbito.
260 Quanto à pílula do dia seguinte, eles tem o controle, além dos critérios que precisam ser seguidos para o
261 recebimento desse medicamento. A pílula fica na Secretaria e só é liberada de acordo com os critérios
262 necessários, com o preenchimento de todos os dados de quem recebe. O **Secretário Dr. Danilo** comentou,
263 complementando o que o conselheiro Sebastião perguntou, que talvez tenha tido uma reclamação da
264 maternidade, mas a taxa de aprovação da maternidade no HM é acima de 90%, ou seja, de cada 10
265 mulheres que passam por lá, 9 elogiam o hospital e a maternidade. Foi ampliado, foi criado um centro
266 obstétrico, foi ampliada a enfermaria e a ouvidora disse a ele que é zero de reclamação da maternidade,
267 então acha que pode ser somente um caso isolado que ocorreu. O Conselheiro José Calos do CGU da UBS
268 Satélite, perguntou se tem algum acompanhamento psicológico para quem quer fazer vasectomia e ela
269 respondeu que sim, que é feito um diagnóstico e caso ele necessite é feito sim. O **Secretário Dr. Danilo**
270 comentou que é bom falar nesse assunto, pois na rede tem fila para mulheres fazerem laqueaduras, mas
271 não tem para vasectomia. Tem todo um processo, com palestras e orientações, mas infelizmente os
272 homens têm medo, sendo que é muito mais rápido e mais fácil de se fazer e também mais fácil de reverter
273 caso necessário. Seria muito melhor se os homens fizessem ao invés das mulheres. O **Conselheiro João**



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/02/2020

8

274 **Nicolau** comentou que achou interessante sobre o curso de gestantes do HM e disse que gostaria que isso
275 fosse divulgado para as UBSs, pois ele não sabia desse curso e julga ser muito importante ser levado para
276 as reuniões de CGU e depois divulgar para a população. A **Dra. Valquiria** respondeu que já estão pedindo
277 para as UBSs divulgarem mais, pois nas UBSs já tem uma placa informando a data, mas é uma placa muito
278 pequena e quase não dá pra ver, então estão pedindo para colocar com maior visibilidade e também
279 pedindo aos médicos que no momento das consultas das gestantes, que sejam informadas sobre esse
280 curso. O **Presidente Dr. Othon** disse que também gostaria de fazer uma pergunta, em relação à uma
281 reportagem que ele viu de que havia diminuído o índice de mortalidade infantil no Vale e o que ele gostaria
282 de saber é que quando vai se fazer o cálculo, quando pessoas que vêm de fora para a criança nascer em
283 São José, como é feito isso. A **Dra. Valquiria** respondeu que para fazer o cálculo do município, eles pegam
284 somente os residentes do município, então eles tem os óbitos que ocorreram em São José e que nasceram
285 em São José e os que não são daqui, eles encaminham para a Vigilância regional para que seja contada no
286 município de origem. Quando se fala em mortalidade, eles estão falando somente da mortalidade do
287 município e não das ocorrências, pois podem ter pessoas de fora. O **Presidente Dr. Othon** agradeceu à Dra.
288 Valquiria pela apresentação do Plano de Mortalidade. Após, passou a palavra ao Sr. George Zenha para a
289 **Apresentação do SISPACTO 2020** e pediu aos conselheiros que não fossem embora, pois após a
290 apresentação do SISPACTO vai ser colocado em votação pela plenária. O **Sr. George Zenha** iniciou a
291 apresentação dizendo que vai ser resumida, pois a apresentação detalhada já foi apresentada na comissão
292 de Políticas Públicas e os membros já fizeram todas as indagações ou pedidos para acrescentar ou remover
293 dos dados dessa apresentação e depois a comissão irá fazer o parecer de votação para aprovação ou não
294 do SISPACTO. Apresentou alguns indicadores dos números da secretaria e alguns indicadores sobre a taxa
295 de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) alguns dados vão ser repetidos pela apresentação da Dra.
296 Valquíria, do plano de combate a mortalidade materno-infantil, vai poder apresentar em números o que
297 ela apresentou anteriormente. Nessa questão os indicadores são as quatro principais doenças do aparelho
298 circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. A base de cálculo do resultado de 2018
299 chega em 275,02, são retirados do RIPSAs, dados pelo IBGE, do balanço de 2015, há uma defasagem
300 numérica em relação aos dados apresentados, foi um pedido da comissão que fosse apresentado os dados
301 reais do último exercício e os dados oficiais que são lançados após essa reunião, que são dados com base
302 em 2015. A Base populacional de 2019 cai para 269,75 à meta acordada entre a secretaria e a comissão
303 fechou em 260,00 para 2020. A meta se manteve de 2019 em relação a 2020 com um pouco desse
304 acréscimo de 269,75. No Indicador 2 mostrou a Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil com
305 explanação da Dra. Valquíria. São casos investigados pela vigilância epidemiológica. Foi alcançada a meta
306 de 100% a meta de 2020 é uma meta técnica de 98%. Em que tange só alguma falha de não comunicação,
307 mas como vem se apresentando ao longo dos anos a vigilância cumpre totalmente as investigações de
308 óbitos. No Indicador 3 mostrou a Proporção de Registro de Óbitos com causa básica definida. A de 2018 foi
309 94,90 a meta estipulada e aprovada pelo COMUS de 2019 foi 95,00 e o resultado de 95,00 foi cumprido e
310 manteve a meta para 2020. O Indicador 4 mostrou a Proporção de vacinas selecionadas do CNV para
311 crianças menores de 2 anos a Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-Valent (2ª), Poliomielite (3ª) e
312 Tríplice Viral (1ª) – com cobertura vacinal preconizada, a doutora passou esse mesmo gráfico e manteve a



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/02/2020

9

313 meta de 100% para 2020 com cobertura de zero. No Gráfico são as principais vacinas, para cada vacina
314 representa 25% dessa contagem, ou seja, se em algumas delas não cumpre, se reduz em 25% esse número,
315 se atingir todas as quatro vacinas será de 95% então será atingido 100% de cobertura. Nessas quatro
316 vacinas tem esses decréscimos, com problemas da Pentavalente em 2019, com pouquíssima distribuição
317 ao longo do ano. Além disso, tem dois grandes apontamentos feitos pela vigilância, em relação à cobertura
318 vacinal, um deles que ocorreu ao longo de 2019 com o DTI, da migração da base de dados para o sistema
319 USIPNEI que faz a contabilização da cobertura vacinal. Na transmissão de dados para o sistema USIPNEI
320 havia uma diferença menor. A própria rede é sensível ao tipo de cobertura, na ação da campanha de
321 sarampo com mais de 10.000 pessoas frequentando a unidade básica no Dia D e com pouca aplicação de
322 vacina com certa de 6% vacinados naquele dia isso demonstra uma cobertura vacinal satisfatória. A outra
323 questão é a descrença da população com relação à vacina, com amplas campanhas de fake News
324 propagadas em redes sociais e outros meios de comunicação que desacreditam a eficácia das vacinas. Além
325 desses três principais eixos, em 2019 no segundo semestre foram apresentados ao Secretário de Saúde Dr.
326 Danilo um plano de cobertura vacinal e outro plano das campanhas vacinais, para divulgação e coberturas
327 das campanhas. Ainda tem a campanha de Sarampo e agora vai entrar a campanha da H1N1, apresentando
328 esses planos de cobertura ao longo do ano para que consiga voltar a ter números satisfatórios de cobertura
329 vacinal preconizados pelo Ministério da Saúde. No Indicador 5, mostrou Proporção de casos de doenças de
330 notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação, trabalho rigoroso das
331 notificações compulsórias de todos os hospitais, clínicas que não obedeceram essas orientações, foram
332 chamadas para reuniões na Secretaria, dependendo da modalidade ou do agravo tem questões de
333 vigilância sanitária e sanções administrativas em relação a isso. A meta de 2018 foi de 95,00%, a de 2019 foi
334 98,00% e a meta para 2020 é 95,00%. O Indicador 6 mostrou a proporção de cura dos casos novos de
335 hanseníase diagnosticados nos anos das Coortes, em 2019 foi apresentado um plano de combate à
336 Hanseníase pela enfermeira Deise e nesse plano tem essa cobertura importante no município com
337 resultados de 2018 de 92,85%, a meta de 2019 foi 90,00% e o resultado foi de 90,65% e se manteve a
338 meta para 2020 de 90,00%. O Indicador 8 mostrou número de casos novos de sífilis congênita em menores
339 de um ano de idade, na apresentação anterior em 2019 foi alto o número de casos (49) e todos passaram
340 pela vigilância epidemiológica para que se fizesse o devido acompanhamento, a Dra. Vera Sgarbi é a
341 responsável por acompanhar esses casos e terá mais um médico infectologista na equipe da vigilância
342 epidemiológica também escalado para acompanhar junto ao plano de DST que foi apresentado no fim de
343 2019 e nesse segundo semestre terão ações direcionadas não só HIV, mas também na transmissão da
344 Sífilis. O resultado 2018 foi de 48 casos, a meta de 2019 foi de 28, o resultado foi de 49 e a meta para 2020
345 de 20 casos. O Indicador 9 mostrou número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos em 2018 foi de
346 ZERO casos em 2019 a meta Zero com resultado de 2 casos, a vigilância já tem posse dos dados desse dois
347 casos e será apresentado na próxima reunião do comitê. A meta se mantém em zero para o ano de 2020. O
348 Indicador 10 mostrou a proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano
349 quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, um trabalho que a vigilância
350 sanitária realiza, o resultado do plano de saúde de 2018 a 2021 é de 70% e o resultado de 2018 deu 80,10 a
351 meta de 2019 deu 70% e o resultado de 2019 foi de 76,70% e se manteve a meta em 2020 de 70 %.

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/02/2020

10

352 Ministério solicita 100% das análises, mas a quantidade do teste que recebem do Instituto Adolfo Lutz
353 cobre 70% e a vigilância sanitária produz de 100% do material ofertado pelo Instituto Adolfo Lutz. O
354 Indicador 11 mostrou a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na
355 população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. A meta do plano de Saúde
356 de 2018 a 2021: 0,60% com o resultado de 2018 de 0,56% com a base de 2015 de 0,54%, a meta de 2019
357 de 0,60%, se manteve igual a 2020 com o resultado de 0,58% pelo RIPSAs (dados de 2015) e pelo SEADE
358 com a população de 0,56% de 2019. O Indicador 12 mostrou a razão de exames de mamografia de
359 rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e
360 população da mesma faixa etária, o Plano de Saúde de 2018 a 2021 na razão de 0,45%. Na base
361 populacional de 2015 foram de 0,51% a base de 2018 deu 0,47%. A meta de 2019 foi de 0,46% o resultado
362 foi 0,37% com base no exercício 2015 e o resultado com o Seade de 2019 foi de 0,33%. A meta de 2020 se
363 manteve em 0,46%. A Carreta vai realizar mais de 3.000 exames/mês de mamografia, o que vai
364 consideravelmente trazer melhoria para o próximo SISPACTO nesse indicador. O Indicador 13 mostrou a
365 proporção de parto normal no SUS e na saúde a meta do plano de 2018 a 2021: 0,45% o resultado de 2018
366 foi de 39,10%. Para 2019 a meta era de 40,00% o resultado foi de 40,10% ressaltando que a maioria dos
367 partos normais em 2019 foi pelo SUS (60,4%) e NÃO SUS (11,7%). Comentou que o Secretário Dr. Danilo
368 ressaltou em reuniões anteriores a lei estadual aprovada pela assembleia legislativa em que permite que a
369 mulher escolha o parto cesárea, se não houver sensibilização ou conscientização da população em geral, a
370 mulher pode optar hoje pela cesárea e talvez possa haver uma redução desses números. O Indicador 14
371 mostrou a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 á 19 anos. A meta do Plano
372 de Saúde de 2018 a 2021: 11,50% sendo que o resultado de 2018 foi de 9,57%, a meta de 2019 foi de
373 11,00% com o resultado de 9,49%, sendo abaixo da meta e a meta para 2020 reduziu para 9,00%. Em 2019
374 um aumento pelo SUS (14,7%) e NÃO SUS (2,5%). O Indicador 15 mostrou a taxa de mortalidade infantil
375 com taxa de mil nascidos vivos, a meta do Plano de Saúde de 2018 a 2021 é de 9,00% o resultado de 2018
376 foi de 10,71% a meta de 2019 de 10% e o resultado foi de 10,30% em 2019 um pouco acima, explanado
377 pela Dra. Valquíria e pela pastoral nessa questão de se manter os números do plano de acordo com que
378 preconiza o Ministério e a meta de 2020 de 9,5 %. A questão da mortalidade infantil do SUS (10,4%) e NÃO
379 SUS (10,1%) são muito parecidos os números. O Indicador 16 mostrou o número de óbitos maternos em
380 determinado período e local de residência O plano de saúde de 2018 a 2021 foi de 1 óbito sendo que o
381 resultado e a meta de 2018 a 2020 se manteve em 1 óbito. O Indicador 17 mostrou a cobertura
382 populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica em que a meta do Plano de Saúde de 2018 a 2021
383 é 75%, sendo que o resultado de 2018 foi de 47,84%, a meta de 2019 foi 53,00% e o resultado de 41,44% e
384 a meta de 2020 se manteve em 53,00%, comentou sobre tirar as dúvidas e também falou que se o
385 Secretário Dr. Danilo quisesse acrescentar um pouco levantando junto a atenção básica que em 2019
386 houve a extinção do programa “MAIS MÉDICOS” com redução desses atendimentos depois a implantação
387 do Programa “MÉDICOS PELO BRASIL”, que também teve uma baixa adesão, são médicos que entraram e
388 saíram rapidamente do programa e como solução municipal está em aberto credenciamento para
389 contratação dessas equipes. O Indicador 18 mostrou a cobertura de acompanhamento das
390 condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família, como meta do Plano de Saúde de 2018 a 2021: não





Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/02/2020

11

391 pactuado os motivos desses números ocorrerem, o resultado de 2018 na 2ª vigência foi de 64,02% a meta
392 era de 70% para 2019, o resultado da 1ª vigência de 2019 de 62,52% e a meta se mantém de 70,00% no
393 exercício de 2020. Alguns dos motivos que talvez não esteja muito claro é um programa da assistência
394 social, em 2019 houve uma reorganização do programa na esfera Federal com diversas pessoas
395 desassistidas do programa Bolsa Família, alguns dos principais indicadores de resultado foi a falta de
396 adesão das famílias às convocações, os endereços não encontrados nos cadastro do Ministério da
397 Cidadania, tem as questões de fraude, os descredenciamentos dos próprios integrantes do programa. As
398 condicionalidades de saúde no que tange a Secretaria são: Menores de 7 anos com peso, altura e
399 vacinação em dia e de gestantes com pré-natal em dia. O Indicador 19 mostrou a cobertura populacional
400 estimada de saúde bucal na Atenção Básica, a meta do plano de 2018 a 2021 de 30% com resultado de
401 2018 de 22,81% e a meta de 2019 de 30,00% com resultado de 23,52% em 2019 e a meta de 2020 é 30% se
402 manteve. É notável a diferença dos anos de 2018 e 2019 sendo que houve a contratação de novos
403 dentistas em 2019 e a implantação do “SOS DENTAL” que liberou a agenda dos dentistas já existentes e
404 obviamente com essas ações liberando agendas e mais cobertura da rede esses números continuam na
405 tendência de aumentar a cobertura e chegar próximo à meta nos anos seguintes. O indicador 21 mostrou
406 as ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de atenção básica a meta do Plano de Saúde
407 de 2018 a 2021 de 100,00% o resultado de 2018 foi de 25% a meta de 2019 foi de 50% e o resultado de
408 75,00% em 2019 com valor alto em relação à meta, e em 2020 a cobertura de 100,00% desse
409 matriciamento com os CAPS. O Indicador 22 mostrou o número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de
410 cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, nesse caso entra o Centro de Controle de
411 Zoonoses que faz essas ações de vigilância em relação a dengue com meta do plano de saúde de 2018 a
412 2021 de 4 ações com resultado de 2018 de 5 ações, a meta de 2019 com 5 ações, o resultado de 2019 de 5
413 ações e em 2020 também de 5 ações. O Indicador 23 mostrou a proporção de preenchimento do campo
414 “Ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, vinculado CEREST/CRESO, ao DPS no
415 plano de saúde ele não é pactuado mais com resultado de 2018 de 90,50%, a meta de 2019 de 90,00% com
416 resultado de 100,00% em 2019 e a meta de 2020 aumentaram para 95%. Todos os indicadores do
417 SISPACTO de 2019 das metas alcançadas foram 11 metas de 21, ou seja, 52%, e todas as metas que não
418 foram totalmente cobertas foram explicadas rapidamente e finalizou a apresentação falando que possíveis
419 dúvidas ou pareceres das comissões ele estaria à disposição e agradeceu a todos pela atenção. **O**
420 **Presidente Dr. Othon** passou a palavra para o **Conselheiro Sidiney** que parabenizou o Sr. George Zenha
421 pela apresentação concisa e sugeriu que os indicadores e metas fossem em números físicos, pois em
422 percentuais e razão acredita ser confuso. Em resposta o **Sr. George Zenha** explicou que o sistema exige em
423 percentual, mas podem ser colocados outros dados se caso aprovar, será uma base numérica como pedida
424 pelo **Conselheiro Sidiney** essa forma também foi um pedido da própria comissão de políticas públicas. **O**
425 **Presidente Dr. Othon** passou a palavra para o **Conselheiro João Mário Antunes Pereira** que questionou
426 quantas adolescentes de 10 anos engravidaram e quanto a meta do SISPACTO achou que era de 21% e foi
427 explicado pelo **Sr. George** que foi 52% atingido, ou seja, dos 21 indicadores 11 foram atingidos. **O**
428 **Presidente Dr. Othon** passou a palavra para o **Vice-Presidente Clarivan** que comentou que essa questão
429 que Sr. George e que o **Conselheiro João Mário** levantou, alguns desses indicadores sofreram mudanças

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/02/2020

12

430 que impactaram e devem ser revistos e ainda não foram, por exemplo, quando se trata da cobertura
431 Estratégia e Saúde da Família o modelo mudou no final de 2019 e o sistema que o Sr. George apresentou
432 não trouxe essa mudança. O programa Mais Médico acabou e o modelo que foi substituído em São Paulo
433 não foi contemplado com os médicos, em São José dos Campos dentro da escolha e orientação do
434 Ministério da Saúde não recebeu os médicos e São José perdeu e não recebeu mais e houve um rearranjo,
435 e a cobertura não levou em conta outro modelo de equipe, que é chamada equipe de Atenção Primária
436 que foi permitida pelo Ministério e foi implantada e o Ministério não considerou no SISPACTO ainda.
437 Quando se tem esses indicadores, com esse formato, mas com essas mudanças o resultado acaba
438 impactando, nesse caso são dois: das vacinas que não atingiu porque as vacinas não chegaram e
439 principalmente na Atenção Básica nas mudanças que foram feitas e não consideradas e está sendo feito
440 um planejamento regional integrado da região inteira do Vale do Paraíba com a orientação do Secretário
441 de Saúde Dr. Danilo, da Secretária Adjunta Dra. Margarete e com a participação nas reuniões da
442 Conselheira Ana Beatriz, discutido bastante pelo DRS essas questões, com esses indicadores, como resolver
443 a questão, não só local, mas na questão regional, como foi explanada pela Dra. Valquíria, essa região é um
444 centro de atenção para assistência quando se tem precariedade regional isso potencializa e impacta de
445 várias maneiras, esses indicadores são fundamentais e não levaram em conta algumas das mudanças que
446 aconteceram, principalmente no final de 2019. O **Presidente Dr. Othon** passou a palavra para o
447 **Conselheiro João Carlos** para dar o parecer da comissão de políticas públicas a respeito da apresentação e
448 ele informou que a comissão se reuniu, foram apresentados os dados do SISPACTO com as alterações que o
449 Dr. Melione apresentou e a comissão recomenda a aprovação dos dados do SISPACTO. Passou a palavra
450 para o **1º Secretário Adelino** que começou dizendo que a comissão de políticas públicas e a comissão de
451 orçamento e finanças estão sempre em atividade e é necessidade legal de aprovação, onde tem o maior
452 índice de ausência de conselheiros que se inscreveram voluntariamente para participar das comissões. A
453 Mesa Diretora está organizando e colocando isso de acordo com o regimento. Quando a Mesa Diretora foi
454 eleita, foi deixado de uma forma bastante liberal e democrática para as pessoas se inscreverem nas
455 comissões, onde nas comissões tinham 22 pessoas e o regimento fala em até nove pessoas. Ao longo do
456 tempo as comissões se ajustam, pois são voluntários, e os que têm excesso de falta sem justificativa e são
457 excluídos. Isso entrará no que diz o regimento, quando estiver com falta sem justificativa, vai ser
458 comunicado à instituição ou segmento da instituição o representante que está com excesso de falta. Nas
459 reuniões da comissão foi discutido item por item com a secretaria, foram propostas alterações e algumas
460 aceitas ou não com suas justificativas e que competem às comissões que recomendem, pois não decidem e
461 o pleno aprova ou não. A responsabilidade de cada conselheiro, mesmo sendo voluntário é a
462 responsabilidade de aprovação ou não e agradeceu aos conselheiros que confiam e acreditam nos
463 parceiros das comissões. Esclareceu que o conselho comunica o responsável do limite de faltas não
464 justificadas e que poderá perder o cargo. Comentou que a secretaria já pediu um agendamento para
465 reunião do RAG e as comissões que não atendem a parte legal, que tem aprovação, por exemplo o RH, eles
466 propoiam quando é possível a próxima reunião, nas comissões os coordenadores já podem fazer isso. O
467 **Presidente Dr. Othon** deu início à aprovação do SISPACTO de 2020 e perguntou se tem alguém contrário à
468 aprovação e com apenas uma abstenção do Conselheiro João Mário, declarou **aprovada a apresentação do**



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/02/2020

13

469 **SISPACTO 2020.** Agradeceu ao Sr. George Zenha pela apresentação. Passou para os informes ou
470 pronunciamentos dos conselheiros. O primeiro inscrito foi o **Sr. Sidiney Silva Souza** que se apresentou,
471 agradeceu ao Secretário de Saúde Dr. Danilo pelo trabalho sério junto a Secretaria de Saúde de São José,
472 parabenizou e levantou um problema da Clínica Guacelli, de uma munícipe que demorou quatro meses
473 para pegar a Radiografia, declarou que sabe através das comissões que participa que o secretário já está
474 tratando do assunto e que já está preparando substituta, parabenizou o **Conselheiro João Mário** pelo
475 trabalho enfático nas UBS. O **Presidente Dr. Othon** passou a palavra ao **Secretário Dr. Danilo** que
476 agradeceu ao Conselheiro Sidiney e a todos pelo trabalho, ao prefeito que prioriza a Secretaria de Saúde e
477 ao Conselheiro João Mário pelo empenho. Quanto ao assunto do Raio X em dezembro de 2019 foi feito
478 uma tentativa de credenciamento e uma tentativa englobando ressonância, mamografia e RX com duas
479 clínicas, mas não se manifestaram. Em breve será raio X digital com login e senha quando o médico ou
480 paciente precisar. Todas as UPAS já tem capacidades de raio X digital e provavelmente o modelo será
481 credenciamento. O **Presidente Dr. Othon** dando continuidade passou a palavra para o **Conselheiro João**
482 **Mário** que disse que fez uma pesquisa das licitações dos remédios comprados pela secretaria, onde achou
483 muito grande a quantidade de medicamentos usados e sugeriu que talvez pudessem usar uma forma
484 alternativa de tratamento, como os medicamentos fitoterápicos, por exemplo, e agradeceu a todos. O
485 **Presidente Dr. Othon** dando continuidade passou a palavra para a **Conselheira Mariene-(Segmento**
486 **Usuário)** que questionou também sobre a clínica Guacelli, pois tem uma proposta das UPAs com
487 equipamento para começar a atender a partir de março, a pergunta é sobre o munícipe voltar para UBS e
488 precisar encaminhar para outro local e em resposta o **Secretário Dr. Danilo** falou novamente sobre o
489 credenciamento de novas clínicas e enquanto não houver, será a Clínica Guacelli. A **Conselheira Mariene**
490 falou sobre a UBS Paraíso do Sol que está sem Ginecologista desde junho de 2019, algumas Upas estão sem
491 atas há muito tempo como o HCS, UPA Campo dos Alemães, UBS Bosque dos Eucaliptos e também na
492 equipe pró-trabalho na UBS Campo dos Alemães estão com dificuldades, pois estão sem apoio. Falou
493 também da UBS Jd. Satélite que precisa da remoção do ponto de ônibus que fica em frente, pautado em
494 reuniões desde 2017 e também pede um parecer da reforma da janela do banheiro masculino, terminou e
495 agradeceu. O **Secretário Dr. Danilo** respondeu a Sra. Mariene que não tem dados de acesso ao SISMANUT
496 quanto à janela, ao monitor, ao estacionamento porque é a ferramenta oficial para o gestor falar com o
497 secretário e não tem nada a ver com CGU, nesse sistema o gestor pede manutenção e não pode ser feito
498 na ATA os pedidos de manutenção, e sim no SISMANUT e a questão do pró-trabalho responde que não
499 tem como a secretaria treinar e sim a gerência da UBS, reforça que precisa ser falado no CGU quanto à
500 agressividade, também da participação da população auxiliando a gestão e isso foi falado, que a secretaria
501 não tem culpa das pessoas serem mal educadas e resolver as coisas na violência, o CGU deve ser um
502 pacificador. Quanto ao ponto de ônibus da UBS do Jd. Satélite, ele deve ter mais de 20 anos, não é para o
503 usuário da UBS e sim para a população inteira e talvez precise fazer um abaixo-assinado para remoção do
504 ponto de ônibus. Perguntou quantos pedidos têm pendentes no SISMANUT e responderam que estavam
505 com mais de 500 e comentou que no passado houveram 1400 pedidos e disse que o tempo de resolução é
506 muito rápido. Declarou que todos os pedidos vão ser encaminhados para o COMUS. A questão de
507 ginecologia tem mais de 2000 consultas disponíveis com mais ou menos 30 % de absenteísmo, na unidade

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/02/2020

14

508 fica o obstetra para fazer pré-natal das gestantes. A consulta ginecológica faz na Santa Casa e numa clínica
509 na região sul, disse que a Sra. Antonia já ouviu isso e sabe da explicação e o que tem que fazer é passar
510 pela enfermeira que ela faz o encaminhamento e agenda na clínica do Centro. O **Presidente Dr. Othon**
511 passou a palavra para o **1º Secretário Adelino** que explicou duas coisas que envolvem o conselho, o
512 significado da sigla CGU (Conselho Gestor da Unidade) e pediu atenção e explicou que esse conselho
513 trabalha junto com o gestor para fazer a gestão e ajudar a colaborar, e quanto a constar na ATA e na
514 sinopse que tem que ser encaminhado para o conselho, isso é problema do CGU e seu coordenador, no
515 regimento diz que no segundo dia, no máximo, o coordenador do conselho gestor tem que encaminhar
516 para o COMUS e para chefia, recomenda que assuntos do gestor que usa o conselho para fazer a
517 reclamação que não tem problema e pode constar a data, mas no documento que fez, acredita que os
518 conselheiros quando tiverem problema e o gestor falar que já passou, então põe o número e irão auxiliar,
519 passando esse número do pedido para a secretaria e vários conselhos fazem isso e como disse o Secretário
520 o gestor tem que fazer a gestão e o conselho tem que ajudar o gestor, somente isso. Dando continuidade o
521 **Presidente Dr. Othon** passa a palavra para a munícipe **Sra. Sandra Cortez Pereira Silva** da UBS Jardim
522 Americano na zona Leste, que se apresentou e declarou que é uma paciente oncológica e declarou que o
523 câncer de mama que teve em 2018 e terminou o tratamento em 2019 que será acompanhada por 10 anos
524 e o médico receitou Tamoxifeno que estava causando um espaçamento endometrial. Disse que o
525 oncologista retirou a medicação e o ginecologista da Santa Casa passou dois exames urgentes:
526 Enteroscopia diagnóstica e biopsia, que é através desse exame que o médico conseguirá saber se é
527 realmente a medicação ou o câncer está aumentando. Declarou que se o médico pediu urgência não
528 deveria demorar para fazer os exames e disse que já ligou no 156 para reclamar e obteve essa resposta:
529 “Prezada senhora o médico regulador do DRC já autorizou o exame e foi pedido para aguardar convocação
530 do agendamento, atenção aos telefones de contato na UBS e a priorização só poderá ser feita por
531 solicitação através de relatório médico detalhado no encaminhamento, justificando a piora do caso que
532 será encaminhando para regulação médica”. Declarou indignação, e que não concorda, pois já sofreu e
533 agora tem que piorar a situação para ser chamada e perguntou qual a diferença da prioridade com
534 urgência. Declarou que quer a saúde de volta e que quer fazer o exame com mais urgência devido à
535 gravidade do seu caso. O **Secretário Dr. Danilo** entendeu e explicou sobre a questão da regulação do
536 médico, a legislação que rege essa regulação que não analisa o paciente. Na secretaria de saúde tem o
537 programa PREVINA que prioriza todos com câncer, e se o médico tivesse colocado suspeita de câncer no
538 pedido, seria prioridade zero, mas não quer dizer que passando na frente de todos faria esse exame em
539 menos de 30 dias, explicou que operou câncer por 10 anos e não serão 30 dias que mudará o quadro, falou
540 sobre orientar o médico que se houver suspeita de câncer tem que colocar um CID Oncológico e todos os
541 pedidos passam na frente. A **Sra. Sandra** disse que falou ao médico sobre a sua situação de paciente
542 oncológica e ficou sabendo que o mesmo que a atendeu não está mais na Santa Casa. O **Secretário Dr.**
543 **Danilo** declarou que fica num prontuário e o próximo médico acompanhará e que o Tacoxifeno é um
544 protetor e não um quimioterápico e se o paciente tem problemas cardíacos acaba suspendendo o
545 tratamento, mas se sabe que protege por até 10 anos. A **Sra. Sandra** declarou preocupação com a demora
546 dos exames sem o remédio. O Secretário Dr. Danilo disse que acredita que a resposta que foi dada a



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/02/2020

15

547 cidadã também não tinha o acesso a essa informação de priorizar pacientes oncológicos, pois o paciente
548 que não é oncológico passa no especialista para avaliação e continua se queixando, então passa na UPA e
549 tem essa mudança de quadro, então se faz novamente um pedido, mas com urgência, essa é a orientação
550 dada e a Sra. Sandra agradeceu. O **Presidente Dr. Othon** passou a palavra para a munícipe **Sra. Maria**
551 **Filomena** da UBS do Oriente, que comentou que novamente faz o pedido do problema do tamanho da UBS
552 para ser uma UBS Resolve, declarou que estão em obra, mas não resolve o problema da demanda de
553 pessoas no bairro Jardim Oriente, pois com as melhorias da região houve um aumento na população do
554 bairro, a sala de reunião virou um almoxarifado o banheiro dos funcionários é vestiário e onde fica o
555 relógio de ponto é muito pequeno e sem janelas. Declarou que com a UBS Resolve nessa unidade, já está
556 defasada em relação a demanda do bairro que em alguns dias chega a se fazer de 30 a 40 prontuários
557 novos e estão fazendo esse apelo, outro apelo é o da farmácia que se não tiver dois pontos de computador
558 não resolverá nada na farmácia a demanda e as filas continuarão, em 2018 a gerente fez um memorando
559 falando sobre a fiação elétrica, e na obra que está sendo feita o pedreiro precisou utilizar uma máquina e
560 caiu a força na UBS. Novamente pediu sobre a fiação antiga e sobre uma ampliação da Unidade do Jardim
561 Oriente e convidou o secretário para conhecer a unidade. O **Secretário Dr. Danilo** agradeceu e disse que
562 com certeza visitará a unidade e se surpreende com esse pedido dela, pois o projeto da UBS Resolve é
563 discutido com os funcionários e o pessoal da Atenção Básica; com relação a fiação os engenheiros da obra
564 fizeram a medição de voltagem e amperagem e que não tem problemas na fiação e sim no disjuntor, e
565 avisou que passará para ver a situação e comentou que o estoque de medicamento da unidade era para 30
566 dias e acabava vencendo na unidade, agora o almoxarifado faz entrega uma vez por semana e assim
567 diminui o estoque e ganha espaço na farmácia. O **1º Secretário Adelino Pezzi** fez uma sugestão para a Sra.
568 Maria Filomena convidar o secretário para uma reunião do CGU como foi feito na UBS São Judas Tadeu e
569 foram discutidos muitos assuntos junto com o secretário com mais pessoas e é um bom momento para
570 esclarecimentos de uma forma mais ampla com todos os funcionários e gerente da unidade. O **Presidente**
571 **Dr. Othon** passou a palavra para o munícipe **Sr. Edson Barbosa** do CGU da UBS Parque Industrial que se
572 apresentou e disse que faria uma crítica construtiva, que tem três clínicas (PROVISÃO, CLÍNICA DOS OLHOS
573 E OFTALMOVALE) chamando para consulta com oftalmologista com o mesmo procedimento, ligou no 156 e
574 a resposta foi que era para fazer uma melhor análise do paciente e acredita que é desnecessário e sobre os
575 funcionários da UPA do Campo dos Alemães que assim que fosse feita a terceirização os servidores seriam
576 transferidos para as UBS e na UBS Parque Industrial estão com duas funcionárias, uma readaptada e outra
577 de atestado, os funcionários terceirizados não chegaram na unidade e tem um pediatra Dr. Fábio para
578 atender todas as especialidades e também sobre o levantamento de custo físico, está com um valor muito
579 alto na UBS, e pediu um posicionamento desses assuntos. O **Secretário Dr. Danilo** explicou que sobre a
580 relação do custo por parte da saúde já está tudo certo, agora quanto aos recursos humanos validar o
581 indicador que tem no portal, que não é da Secretaria de Saúde e sim da Secretaria de Gestão
582 Administrativa e Financeira que estão validando os indicadores do IPPLAM, o maior custo é do recursos
583 humanos por unidade e quanto ao pediatra, a **Sra. Patrícia supervisora do DAB**, falou ao Sr. Edson
584 esclarecendo que entraram outros médicos (Dra. Ana e a Dra. Roberta que estavam de licença
585 maternidade) para pegar a puericultura, que volta em abril, e em relação aos funcionários tem três

COMUS - Conselho Municipal de Saúde

Rua: Óbidos, 140 – Parque Industrial - São José dos Campos - SP - CEP 12235-651
Fones: (12) 3212-1360 e 3212-1361 e E-mail – comus02@sjc.sp.gov.br



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/02/2020

16

586 funcionários sendo uma enfermeira e duas técnicas que estão fazendo o terceiro horário na UBS Parque
587 Industrial. O **Secretário Dr. Danilo** voltou a falar sobre a questão do exame de oftalmologia que não foi
588 desperdício, o Provisão ficou fora do credenciamento de consulta e cirurgia, o Hospital de Olhos ficou um
589 período e saiu do credenciamento, não se pode pedir para um oftalmologista operar um paciente sem
590 avaliação, a OFTALMED vai fazer avaliação e a questão é contratual, o IPPLAM só chama quem está na fila,
591 todos os pacientes que foram avaliados pelo Provisão, pois não está mais exercendo o contrato, está sendo
592 reavaliado por outra unidade e às vezes o mesmo exame. O **Presidente Dr. Othon** relata que fez uma
593 inversão na pauta, a primeira pauta é a de Comunicações das Comissões Técnicas Permanentes e Grupos
594 de Trabalho, passou a palavra para o **conselheiro André Luís dos Santos** coordenador da Comissão de
595 Recursos Humanos, que falou sobre as atividades dessa comissão, que se reuniram em 21 de fevereiro por
596 2 horas e as discussões foram relacionadas a alguns assuntos pertinentes ao COMUS. A questão levantada
597 pelo conselheiro Edvan, de agentes comunitários de saúde com desvio de função, que está sendo
598 averiguada e também uma discussão sobre a importância das ações de saúde da população e os seus
599 impactos quando se tira o agente de saúde da rua para fazer um trabalho administrativo e que pode ter um
600 prejuízo para a população e para a própria gestão da saúde no município e comentou que não finalizaram
601 as discussões, e ainda em relação aos agentes comunitários de saúde foi falado sobre a necessidade da
602 documentação ou coleta de dados, que o conselheiro Edvan citou que municípios como Caraguatatuba e
603 São Sebastião fazem a coleta através de tablets e isso facilita muito a transmissão de dados. A necessidade
604 de implantar esse tipo de equipamento, pois facilitaria o trabalho dos agentes e a gestão do município,
605 sobre a questão da UPA Campo dos Alemães a terceirização e remanejamento de servidores e
606 atendimento, sobre segurança dos pacientes e dos funcionários que trabalham na unidade e por fim foi
607 falado sobre saúde bucal, os avanços e desafios, pois São José dos Campos tem uma população muito
608 exigente e faz com que as coisas caminhem, exigindo um pouco mais da saúde bucal. A comissão de RH
609 finalizou os trabalhos e essas demandas vão ser discutidas nas próximas reuniões. Agradeceu e terminou. O
610 **Presidente Dr. Othon** agradeceu ao conselheiro André e passou a palavra para a **Conselheira Ivany**
611 **Machado de Carvalho Baptista** coordenadora da Comissão de Ética que também falou em nome da
612 Comissão de Educação Permanente, que se apresentou e agradeceu a todos e falou em nome da comissão
613 de ética da última reunião dia 06 de fevereiro onde se discutiu demandas trazidas pelas reuniões dos CGUs,
614 pacientes e foi dado andamento inclusive para apresentação da apreciação da mesa diretora e os assuntos
615 foram encaminhados para não acumular assuntos emergentes e em nome da professora Mirella, que é
616 coordenadora da comissão de educação permanente, tiveram uma reunião e houve um treinamento em
617 2019 com uma avaliação muito boa de todos os módulos e ficando pendente só o último assunto do último
618 módulo, que foi discutido também a necessidade de novos treinamentos, para que todos os conselheiros e
619 participantes dos CGUs possam ter acesso e entendimento do regimento que compõe essa comissão,
620 agradeceu e finalizou. Dando prosseguimento o **Presidente Dr. Othon** passou a palavra da comissão
621 técnica permanente de acompanhamento e fiscalização para o **1º Secretário Adelino** que falou em nome
622 do coordenador conselheiro Daniel Tineu que não pode comparecer e na última visita que fizeram no
623 Hospital Clínica Sul, também a comissão solicitou uma série de informações e a instituição que faz a gestão
624 do hospital prontamente ofereceu as informações e faltaram algumas pequenas informações. Comentou



Secretaria de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 02 – 28/02/2020

17


625 que visitaram o prédio em construção e realmente na conclusão, dentro do planejamento vai ficar muito
626 interessante e vai ter uma melhora significativa e perceberam que era um prédio de escola e fisicamente
627 tem uma desvantagem que as pessoas ficam no corredor aguardando é uma situação visual ruim e não
628 traduz a realidade do serviço prestado e foi questionado também quanto as consultas de especialidade,
629 atendendo a secretaria e continua com uma dificuldade de fixar o médico urologista na unidade e estão
630 tomando algumas ações e na próxima reunião da comissão fecharão e apresentarão como um todo e
631 agradece e termina. O **Presidente Dr. Othon** passa a palavra para o conselheiro Josair da UBS Morumbi que
632 agradece e fala sobre a unidade do Morumbi, que tem dois grandes problemas e queria que pudesse ser
633 feita a mudança no ponto de ônibus da Avenida Benedito Bento que fica atrás da unidade, é utilizado aos
634 domingos, devido ao desvio da feira, a linha 300 passa no ponto. O ponto que é mais próximo na Avenida
635 Artur Antonio dos Santos que fica a 770 metros até a unidade e as pessoas de mais idade sofrem muito
636 para ir até a UBS, pois desce na estrada velha e fica mais distante ainda, se pudesse remover ou mudar a
637 linha. O outro grande problema é o estacionamento na UBS Morumbi que já era muito crítico, a entrada
638 ficou a mesma que da Pré-Escola e não pode ser modificado devido à praça. Têm inúmeras batidas e até
639 mesmo a entrada dos funcionários para a unidade que às vezes precisam até parar, então já que atrás tem
640 como fazer entrada para a Pré-escola, para não utilizar a mesma entrada da unidade, pois colocam carro
641 em cima da faixa e tem uma única parada do idoso, se pudesse fazer um estudo para mudar a entrada da
642 Pré-escola para não utilizar a entrada da UBS Morumbi e ter um fluxo de carro melhorado e agradece. O
643 **Secretário Dr. Danilo** acrescentou que quando foi abrir a UBS Resolve foi discutido bastante até de abrir
644 um acesso na entrada normal e passar em cima da praça e a secretaria do EMEF Adelina Manara Ferreira
645 de Mello argumentou que não teria como dar certo, a questão de passar por trás da escola não foi
646 discutido, e que levará para a Sra. Cristine e para o Sr. Paulo Guimarães essa questão e também a questão
647 do ponto de ônibus. O **Presidente Dr. Othon** agradeceu a presença de todos e também agradeceu a
648 Secretaria de Saúde, que somente um diretor não compareceu, pois está de férias e lembrou que dia 25 de
649 março será a próxima reunião. Agradeceu a todos pela presença e finalizou a reunião às 18h:37m.


Clarissan do C. Gonçalves
Vice-Presidente do COMUS


Dra. Margarete Carlos da Silva Correia
Secretária Adjunta
Secretaria de Saúde / PSJC


Dr. Danilo Stanzani Junior
Secretário de Saúde


Adelino Lidovino O. Perzi
1º Secretário do COMUS


Erika Miyari S. Araújo
Secretária Executiva do COMUS

